

Proposta de Redação – APMBB CFO PM-SP 2026

Banca Vunesp

Modelo nota máxima do professor

A inteligência artificial vem transformando diversas áreas da sociedade, inclusive a educação. Com ferramentas capazes de personalizar conteúdos, identificar dificuldades e acelerar aprendizagens, a tecnologia apresenta grande potencial para auxiliar estudantes e profissionais do ensino.

Entretanto, substituir integralmente os professores pela IA seria inadequado, pois a educação não se limita à transmissão de informações ou à realização de exercícios. Nesse sentido, a tecnologia deve ser compreendida como instrumento de apoio ao trabalho docente, e não como uma alternativa capaz de eliminar a presença humana nas escolas.

Em primeiro lugar, o professor exerce funções que ultrapassam o domínio dos conteúdos acadêmicos. A aprendizagem envolve aspectos emocionais, sociais, culturais e comportamentais, que exigem sensibilidade para compreender as particularidades de cada estudante.

Nesse contexto, o docente consegue perceber inseguranças, dificuldades de relacionamento e desmotivação, adaptando sua abordagem conforme as necessidades apresentadas pelos alunos. Embora sistemas de IA possam analisar dados e indicar dificuldades de aprendizagem, eles não possuem a mesma capacidade de estabelecer vínculos humanos e compreender contextos complexos.

Além disso, a própria confiabilidade das ferramentas de inteligência artificial ainda constitui um obstáculo. Pesquisas mencionadas na proposta demonstram limitações importantes na avaliação de trabalhos escolares. Quando comparada à avaliação humana, a IA apresentou baixo índice de precisão em determinados testes, o que evidencia que seus resultados não devem ser aceitos de maneira automática ou incontestável.

Assim, confiar exclusivamente nessas ferramentas poderia prejudicar estudantes, especialmente quando avaliações equivocadas interferissem diretamente em seu desempenho acadêmico.

Por outro lado, rejeitar a IA também seria uma atitude inadequada diante dos avanços tecnológicos. A ferramenta pode contribuir para personalizar atividades, organizar informações e auxiliar professores, permitindo que esses profissionais dediquem mais tempo às necessidades individuais dos estudantes. Portanto, a melhor alternativa consiste na integração responsável entre tecnologia e trabalho docente. Para isso, escolas e universidades devem estabelecer regras claras para o uso da IA, garantindo transparência, proteção de dados e capacitação de professores e alunos.

Dessa forma, a inteligência artificial não deve substituir os professores, mas ampliar suas possibilidades de atuação e contribuir para uma educação mais eficiente. A tecnologia possui capacidade extraordinária de processamento e personalização, porém a formação humana exige diálogo, empatia, responsabilidade e interação social. Consequentemente, o futuro da educação deve combinar inovação tecnológica com valorização docente, fazendo da inteligência artificial uma ferramenta a serviço do professor e não seu substituto.